

Educação Fiscal

Construindo a cidade através
dos tributos

02

Orçamento



**CIDADE DE
SÃO PAULO
FAZENDA**

É com grande entusiasmo que apresentamos o material de apoio para a segunda aula do curso “Construindo a cidade através dos tributos”.

Este conteúdo pretende não apenas explicar os aspectos técnicos do orçamento público, mas também inspirar a conscientização sobre o papel fundamental que cada cidadão desempenha na construção de uma cidade mais justa e eficiente.

O orçamento municipal é mais do que números em um papel; ele reflete escolhas e as prioridades da cidade de São Paulo. Por isso, compreender os mecanismos que guiam a arrecadação e a alocação de recursos é vital para podermos exercer a cidadania de maneira ativa.

Além disso, incentivamos cada participante a enxergar o orçamento como uma ferramenta de transformação social. Ele não apenas financia serviços essenciais, mas também promove oportunidades para reduzir desigualdades e gerar crescimento. Ao entender e participar desse processo, você contribui diretamente para o fortalecimento da gestão pública e para a construção de uma São Paulo mais inclusiva e sustentável.

Sumário

Introdução.....	5
O que é?.....	6
Orçamento Público.....	6
Passo a Passo.....	8
Como Fazer o Orçamento.....	8
Ciclo Orçamentário.....	11
Receitas.....	13
Despesas.....	14
Controle Social.....	15
Considerações Finais.....	17
Referências.....	18

Introdução

O Orçamento Público é essencial para que decisões de alocação de recursos públicos sejam tomadas com base nas necessidades dos cidadãos. É um processo que envolve a previsão e a destinação de fundos para diferentes áreas de atuação municipal, como saúde, educação, infraestrutura e segurança.

Um orçamento bem estruturado permite a implementação de programas e serviços que promovem o desenvolvimento econômico e social, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida e o equilíbrio nas diferentes regiões e setores. Nesse sentido, o acompanhamento do orçamento assegura que os recursos sejam utilizados de forma eficiente e responsável, o que fortalece a confiança pública e a legitimidade das decisões municipais.

Na segunda aula do curso **“Construindo a cidade através dos tributos”**, você compreenderá:



A importância do Orçamento Municipal

O Orçamento Municipal é um instrumento fundamental para a gestão pública ao permitir que a Prefeitura planeje e defina como os recursos serão investidos para melhorar a qualidade de vida da população.

As receitas e despesas do Município

As receitas e despesas do município, representando as entradas e saídas financeiras, devem estar conforme os princípios e normas estabelecidos pela Lei de Responsabilidade Fiscal.



A participação da população na alocação de recursos

Os cidadãos podem influenciar as decisões sobre a aplicação dos recursos públicos por meio do Orçamento Cidadão, contribuindo para definir as prioridades e os investimentos na cidade.

O que é?

Orçamento Público

Instrumento através do qual o governo estima suas receitas e fixa suas despesas.

É um instrumento político e de gestão que o governo usa para organizar os recursos financeiros do Estado e implementar seu programa. O Orçamento é uma forma de controle da sociedade sobre os gastos feitos com o nosso dinheiro. É também um modo de planejar a melhor forma de usar esse dinheiro.

- O orçamento articula **decisões políticas**, estratégicas, e decisões de gestão, táticas e operacionais.
- É uma coisa viva, **dinâmica**.
- Instrumento de **planejamento**.
- É uma coisa política, porque envolve decisão o tempo todo, ainda que em diferentes níveis ou arenas – **nada no orçamento é meramente técnico**.

E na prática?

Quando alguém paga um imposto, uma taxa ou contribuição, automaticamente faz um depósito em uma conta bancária do governo, chamada de conta única. Tudo que é depositado nessa conta é usado pelo governo para pagar as suas despesas.

Escassez

As despesas que uma cidade como São Paulo exige são sempre maiores do que o valor que tem naquela conta única. Assim, é necessário escolher quais despesas vão ser feitas primeiro e quais vão ser deixadas para depois.

O Orçamento Público trata dessas escolhas. É como a Prefeitura decide gastar o nosso dinheiro. É um plano de investimentos.

- O Orçamento Municipal é criado pela **Lei Orçamentária Anual (LOA)** e vale por um ano.
- É sempre feito um ano antes, por isso o Orçamento de 2025 foi feito em 2024. Por ser uma Lei, tem que passar pela **Câmara Municipal** (Poder Legislativo);
- Na Câmara Municipal, as pessoas eleitas como vereadoras discutem, votam e podem mudar a proposta feita pela **Prefeitura**.

Princípios Básicos

- Tudo que a Prefeitura quiser gastar tem que estar no **Orçamento**.
- O Orçamento é **autorizativo**. Nem tudo aquilo que foi aprovado no Orçamento tem que ser gasto exatamente do jeito que foi previsto.
- O orçamento sempre vale de 1º de janeiro a 31 de dezembro de **cada ano**.
- Ao longo do ano, a Prefeitura só pode gastar **se tiver o dinheiro para pagar**. Não pode gastar mais do que tem.
- O orçamento pode mudar. Mas para que isso ocorra, **precisa respeitar as regras e os limites que estão na lei**.

Passo a Passo

Como Fazer o Orçamento

Etapas de planejamento

Para planejar o orçamento do próximo ano, todos os municípios, Estados, Distrito Federal e o Governo Federal devem seguir algumas leis:



Plano Plurianual – PPA

Aspecto estratégico

O PPA é um planejamento para quatro anos e serve para orientar as leis orçamentárias anuais. Feito no primeiro ano de cada novo governo, **começa a valer só no segundo ano**.

E no primeiro ano? Vale o PPA do governo passado.

O PPA atual da cidade de São Paulo vale de 2022 a 2025 – Lei Municipal nº 17.729/2021.



Lei de Diretrizes Orçamentárias – LDO

Elo entre PPA e LOA

A partir do Plano Plurianual é feita a Lei de Diretrizes Orçamentárias. Ela é anual e serve para definir as metas e prioridades do governo para o ano seguinte.

Lei Orçamentária Anual – LOA

Caráter operacional

A Lei Orçamentária Anual é o plano de gastos do governo, ou seja, é onde estão definidos os valores de receitas e despesas que a administração pública espera ter durante um ano. É na LOA que se define como o dinheiro arrecadado será usado para financiar os serviços públicos e os programas que beneficiam a população.

Outras peças de planejamento

Programa de Metas: prioridades, ações estratégicas, indicadores e metas quantitativas para cada setor da Administração, Subprefeituras e Distritos, observando a campanha eleitoral e o Plano Diretor Estratégico.

Para conferir o programa de metas 2025/2028 da prefeitura de São Paulo, **acesse o link** ou **escaneie o QR-Code**.

[Programa de Metas 2025-2028 da Prefeitura de São Paulo.](#)



Agenda 2030

documento com objetivos e compromissos para o desenvolvimento sustentável da cidade, conforme pactuado com a sociedade civil. – **MÉDIO PRAZO**.

Agenda 2030

“É um conjunto de compromissos que foi assumido pela cidade de São Paulo em 2018. Eles orientam uma série de políticas para superar a pobreza, a fome, a falta de acesso a serviços básicos e os desafios que afetam tanto as pessoas quanto o meio ambiente. São Paulo não está sozinha neste esforço: os compromissos fazem parte dos **Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)**, que devem ser cumpridos por diversos países e cidades até o ano de 2030. A Agenda Municipal 2030 é o documento que reúne o conjunto de objetivos, metas e indicadores propostos pela Comissão Municipal ODS em 2020”

Para saber mais, **acesse o link** ou **escaneie o QR-Code**.
[Caderno do Orçamento 2025.](#)



Planos Setoriais

Instrumentos de planejamento que incluem projetos e ações relevantes de um órgão para determinado período. Somente na cidade de São Paulo, são aproximadamente 40 planos setoriais, para áreas como assistência social, cultura, educação, entre outras – **MÉDIO PRAZO**.

Plano Diretor Estratégico

Ordena o desenvolvimento e o crescimento da cidade, direciona as ações públicas e privadas na produção do espaço urbano – **LONGO PRAZO**.

Para saber mais, **acesse o link** ou **escaneie o QR-Code**.
[Gestão Urbana SP \(prefeitura.sp.gov.br\)](http://prefeitura.sp.gov.br)



Ciclo Orçamentário

A seguir detalhamos como este **processo ocorre** no âmbito da Prefeitura Municipal de São Paulo.

1- Elaborar

Seguindo a Lei de Diretrizes Orçamentárias, a equipe técnica da Secretaria Municipal da Fazenda desenvolve uma proposta de orçamento. Para criar essa proposta é feita uma consulta a todas as secretarias municipais e à sociedade em geral.

Para ouvir a sociedade, são realizadas Audiências Públicas em cada uma das 32 Subprefeituras para receber sugestões. Depois, a proposta de orçamento é enviada para a Câmara Municipal.

2- Aprovar

Depois de debatido, alterado e votado na Câmara Municipal, o Orçamento vira lei, a Lei Orçamentária Anual (LOA). As alterações feitas na Câmara pelas pessoas eleitas como vereadoras são chamadas de Emendas Parlamentares.

3- Executar

Entre 1º de janeiro e 31 de dezembro de cada ano, o orçamento aprovado é colocado em prática. É a transformação em realidade do planejamento feito no ano anterior.

Tudo isso é feito respeitando a Lei de Responsabilidade Fiscal para que a Prefeitura não gaste sem ter dinheiro suficiente.

4- Controlar

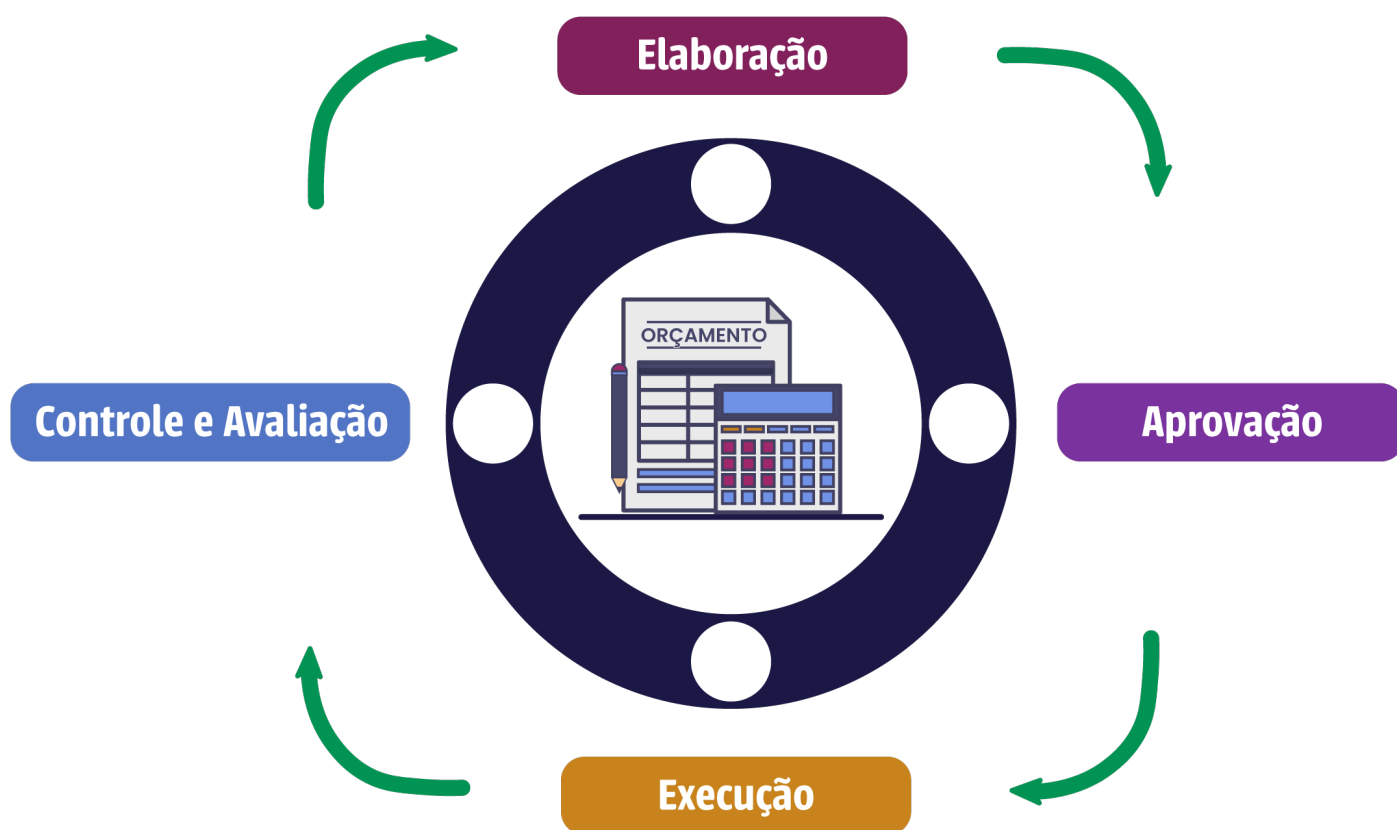
Apesar de ser apresentada como a última fase no ciclo do Orçamento, o controle e avaliação não são feitos só no final. Pelo contrário! São feitos o tempo todo, durante todo o tempo. Assim, fica possível corrigir e melhorar no meio do caminho. O controle e avaliação são feitos da seguinte forma:

Controle interno

Pela própria Prefeitura com a ajuda da Controladoria Geral do Município.

Controle externo

Pela Câmara Municipal, com ajuda do Tribunal de Contas do Município. Como estes órgãos têm mais poder para controlar e até punir se for o caso, precisam ser independentes e livres.



Receitas

De onde vem o dinheiro?

O dinheiro que a Prefeitura usa para tocar a cidade vem principalmente dos impostos, taxas e contribuições que pagamos. Vem também de empréstimos e repasses dos governos Federal e Estadual.

Esse dinheiro, que é usado para financiar as políticas públicas, é o que chamamos de **“receita orçamentária”**.

Fonte de Receita	R\$
Tesouro Municipal	81,7 bilhões
Previdência Social	15,1 bilhões
Operações de Crédito	7,6 bilhões
Fundo Constitucional da Educação	7,4 bilhões
Transferências Federais	4 bilhões
Outras Fontes	4 bilhões

- **Tesouro Municipal:** é a principal fonte de dinheiro da Prefeitura. É composta por impostos, taxas, contribuições e até mesmo multas que todos nós pagamos para a Prefeitura.
- **Operações de Crédito:** são empréstimos que a Prefeitura faz.
- **Previdência Social:** este dinheiro é pago pelas pessoas que trabalham na Prefeitura e será gasto com sua previdência social.
- **Fundo Constitucional da Educação:** é um dinheiro que o governo federal transfere para a Prefeitura para ser gasto com educação pública.
- **Transferências Federais:** são diversas transferências que o governo federal faz para a Prefeitura, abrangendo áreas além da educação.
- **Outras Fontes:** são transferências estaduais, depósitos judiciais, venda de bens, lucro de empresas municipais, etc.

Despesas

As despesas públicas são divididas em obrigatórias ou discricionárias, conforme explicaremos a seguir:

Despesas obrigatórias

Definidas por leis e contratos, não podem ser reduzidas ou cortadas facilmente. Exemplos incluem salários de servidores públicos, aposentadorias e pensões, além de investimentos em áreas como saúde e educação.

Despesas discricionárias

São aquelas que a Prefeitura tem mais liberdade para decidir onde investir, como obras públicas, programas sociais e investimentos em infraestrutura. Essas despesas podem ser reduzidas ou cortadas em momentos de crise financeira ou quando a Prefeitura precisa ajustar seu orçamento.

Você pode conferir mais informações no Caderno do Orçamento de 2025, através do link: <https://capital.sp.gov.br/web/fazenda>, ou escaneie o QR-Code ao lado.



Controle Social

As receitas e despesas da Prefeitura são acompanhadas pelo Poder Legislativo e pelo Tribunal de Contas do Município (TCM), mas você também pode e deve fazer isso. **Afinal, você é a pessoa mais interessada em como o nosso dinheiro está sendo usado.**

[Clique aqui](#) ou escaneie o QR code para conferir as receitas e despesas no Portal da Transparência.



Orçamento Cidadão

Como você pode ajudar a decidir para onde vai o nosso dinheiro? Você sabia que **suas ideias** podem entrar no **orçamento da cidade**?

O Orçamento Cidadão é um jeito de você ajudar a decidir como gastar melhor o nosso dinheiro. Você pode mandar suas sugestões durante as audiências públicas e pela internet.

Para isso, é só acessar o Participe Mais, no endereço <https://participemais.Prefeitura.sp.gov.br/>, e clicar em Orçamento Cidadão. Daí é só seguir as dicas para transformar sua sugestão numa proposta.

O Orçamento Cidadão é o processo participativo na elaboração do Projeto de Lei Orçamentária Anual (**PLOA**). Com o Orçamento Cidadão, suas propostas podem ser incorporadas ao orçamento da Prefeitura de São Paulo.

Além disso, é um espaço de participação e valorização dos Conselhos Participativos Municipais (**CPM**) de cada Subprefeitura.

Etapas do Orçamento Cidadão

Confira as etapas e datas do Orçamento Cidadão em 2025!



[Clique aqui](#) ou escaneie o QR-Code para saber em qual etapa está o Orçamento Cidadão!



Considerações Finais

Conhecer e participar do processo orçamentário não apenas fortalece a cidadania, mas também garante que suas prioridades e necessidades sejam devidamente representadas.

Ao entender como o dinheiro da cidade é utilizado e ao contribuir com sugestões, **você ajuda** a promover uma gestão mais **responsável** e alinhada com o que todos precisam.



EDUCAÇÃO FISCAL E CIDADANIA

Referências

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO. Orçamento 2025. Disponível em: <https://www.saopaulo.sp.leg.br/orcamento2025/>. Acesso em: 23 abr. 2025.

Prefeitura de São Paulo. Participe+. Disponível em: <https://participemais.prefeitura.sp.gov.br/budgets>. Acesso em: 23 abr. 2025.

Prefeitura de São Paulo. Programa de Metas. Disponível em: <https://programa-demetas.prefeitura.sp.gov.br/>. Acesso em: 23 abr. 2025.

Prefeitura de São Paulo. Caderno do Orçamento 2025. Disponível em: <https://capital.sp.gov.br/documents/d/fazenda/caderno-do-orcamento-2025>. Acesso em: 23 abr. 2025.

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO. Secretaria Municipal da Saúde tem R\$ 21,56 bilhões de orçamento para 2025. Disponível em: <https://www.saopaulo.sp.leg.br/blog/secretaria-municipal-da-saude-tem-r-2156-bilhoes-de-orcamento-para-2025/>. Acesso em: 23 abr. 2025.